



## **A semiolinguística como proposta teórico-metodológica para o ensino de leitura de histórias em quadrinhos**

**Autoria:** Lucas Piter Alves Costa - - -

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo desenvolver a proficiência para a leitura de textos multimodais/multissemióticos, tomando como objeto de partida as histórias em quadrinhos. Utiliza-se do quadro teórico-metodológico da Teoria Semiolinguística, buscando não só aplicar seus pressupostos ao texto quadrinístico, mas também aperfeiçoar suas categorias de análise com procedimentos visuais alinhados aos procedimentos linguísticos. O uso de quadrinhos nas escolas instaurou problemáticas sobre o reconhecimento das características desse gênero e das estratégias para o ensino de Língua Portuguesa por meio dele, desde a aprovação de seu uso nas escolas pelos PCN e o incentivo do Governo Federal com o envio de obras de quadrinhos para a rede pública de ensino. Os recursos de linguagem dos quadrinhos nada mais são do que respostas próprias a elementos constituintes de sua narrativa. A disposição dos quadros e dos balões estabelece a ordem de leitura e posiciona o leitor e sua figura de narratário. As cores e os traços estabelecem clima, estilo e estado de espírito. A prática de leitura de uma história em quadrinhos é muito mais que a mera decodificação de uma mensagem verbal ancorada a uma mensagem visual, por vezes vista apenas como ilustração. Ler uma história em quadrinhos exige do leitor a compreensão do funcionamento conjugado de diversos signos (verbais, não-verbais, plásticos, icônicos), signos esses que compõem a semiótica dos quadrinhos. A utilização dos gêneros quadrinísticos em ambiente escolar, seja ele em nível fundamental ou médio, se constitui em um instrumento de ensino-aprendizagem bastante produtivo em sala de aula, principalmente no tocante a um ensino de leitura que leve em conta aspectos multimodais. (CAPES-PNPD 2019-2020).